



II Encontro de 2024 do GT
das Cidades Inclusivas da RTPCE

INCLUSÃO PELAS ARTES

11 out Fórum Municipal Romeu Correia, Almada

Município: Câmara Municipal de Valongo

Entidade Responsável: Câmara Municipal de Valongo – Divisão de Projetos Educativos

Designação do Projeto: EU SOU SOM – um projeto de artes ao serviço da inclusão

Área de Intervenção: Curricular

Destinatários: Pessoas com necessidades diferenciadas

Descrição do projeto: O Município de Valongo tem tido a preocupação de proporcionar uma educação inclusiva, que valoriza a diversidade, baseando-se no princípio de que só é possível construir uma sociedade justa e equitativa quando se promove a inclusão e se garantem meios e oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal a todas as pessoas, com as suas necessidades específicas. Estamos comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade a todos/as, independentemente da sua condição física, psicológica e/ou cognitiva, onde nenhuma criança ou aluno/a seja deixado/a para trás e onde cada criança e jovem tem oportunidade de desenvolver as suas potencialidades.

O “Eu sou SOM” nasce com este propósito. Um projeto de artes ao serviço da inclusão através da música (instrumento de comunicação universal e simples) direcionado para os/as alunos/as com necessidades específicas, com a finalidade de proporcionar-lhes experiências associadas à musicoterapia, promovendo e criando condições propícias a uma maior e melhor inclusão social e educativa.

A sua ação assenta numa intervenção contínua e prolongada, em sessões semanais ao longo do ano letivo, tendo por base a música como estímulo, como relaxamento, como promotora de competências, como fator de interação e integração. A estratégia de intervenção do “Eu Sou Som” passa por valorizar a capacidade de resposta inata à música que existe em cada uma das crianças e alunos/as que usufruem do projeto e respeitar a identidade musical de cada um/a.

Partindo de um processo de musicoterapia ativa e criativa, aceita-se a criança e jovem como é, reconhecendo, refletindo e respeitando os sentimentos, permitindo alcançar objetivos comunicacionais, de interação, autoestima, autonomia contribuindo assim para uma maior qualidade de vida.

O projeto termina com os “Encontros Musicais”, como forma de despertar consciências e de olhares mais inclusivos, sendo um importante contributo para a promoção de autoestima de cada participante.

Princípio da Carta das Cidades Educadoras: 1 - Educação inclusiva ao longo da vida

